

EDITORIAL

No décimo primeiro ano de funcionamento da Revista *Práxis Educacional* sua periodicidade é alterada de semestral para quadrimestral. Para marcar esse período de mudanças e inovações do âmbito do periódico, este décimo nono número traz uma edição especial voltada para a formação do professor da área de matemática, abrangendo, ainda, a área de ciências.

Do quantitativo de textos aprovados pelos pareceristas colaboradores deste periódico, o Conselho Editorial realizou uma seleção de artigos para esta edição especial, tomando com referência alguns princípios: a) a abrangência científica dos objetos de estudos apresentados pelos autores em seus artigos; b) a diversidade de abordagens e de subtemas que constituem um conjunto de artigos que provocam os leitores a ler os textos que seguem um ao outro; c) a possibilidade de os temas dos diferentes artigos se constituírem como uma provocação aos leitores a buscarem novas fontes de pesquisa e compreensão para a formação de professores de matemática e de ciências, sejam professores da educação básica, sejam estudantes dos cursos de formação de professores, sejam, ainda, pesquisadores docentes e discentes da pós-graduação.

Assim, esta edição buscou, ainda, agregar a riqueza da diversidade internacional de interesses de pesquisa dentro das temáticas abordadas nos artigos, de modo a apresentar aos leitores a apreensão das problemáticas a partir de estudiosos de alguns países. Nessa perspectiva, os artigos

que compõem esta edição especial da Revista *Práxis Educacional* estão, portanto, dedicados a duas temáticas centrais: Formação de Professores e Competências na Formação de Professores. Ambas são discutidas por pesquisadores da Argentina, Brasil, Chile, Espanha, Costa Rica e Uruguai, visando, sobretudo, a contribuir para a disseminação das pesquisas em Educação Matemática e Ensino de Ciências em diferentes países.

O primeiro artigo, “Competências profissionais na formação inicial de professores de matemática” de Vicenç Font, Adriana Breda e Gemma Sala, apresenta aspectos-chave para o desenvolvimento e avaliação de competências em matemática nos alunos de Ensino Médio e apontam a necessidade de um currículo por competências na formação de professores e a importância da competência em análise didática dos processos de instrução atribuída em tal modelo curricular.

A autora Lorena Salazar Solórzano, em seu artigo intitulado “Competenciastransversales de aprendizaje autónomo y colaborativo en futuros profesores de matemática”, centra sua atenção no desenvolvimento das competências transversais: aprendizagem autônoma e trabalho colaborativo, em uma disciplina para futuros professores de matemática, no contexto costarriquenho, apontando que conjuntamente essas duas competências promove um trabalho mais autônomo e eficiente e, portanto, uma aprendizagem mais profunda e significativa dos conceitos matemáticos.

Por meio do artigo “Competência de reflexión en la formación inicial de profesores de matemática en Chile”, María José Seckele Vicenç Font descrevem o estado atual da competência de reflexão em estudantes do curso de Pedagogia Geral Básica com menção em Matemática de uma universidade chilena, apontando, entre outros resultados, a carência de um trabalho intencionado para o desenvolvimento dessa competência no curso mencionado.

O texto “Programa de Consolidação das Licenciaturas: um olhar a partir de competências e de conhecimentos de futuros professores de Matemática”, de José Fernandes da Silva e Ruy César

Pietropaolo, apresenta o resultado de uma investigação a respeito das competências desenvolvidas pelos futuros professores de Matemática durante a participação no Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) e, entre as competências, estão o trabalho em equipe e o processo de investigação em Educação Matemática.

Cristina Ochoviet, no texto “Conectar la matemática que se aprende con la matemática que se enseña: un centro de atención en la formación de profesores de matemática para la enseñanza media”, propõe uma reflexão sobre as dificuldades que futuros professores de matemática, no contexto uruguaio, possuem ao relacionar a matemática aprendida na sua formação com aquilo que devem ensinar no curso médio.

Em “Necessidades formativas dos professores que ensinam Ciências nos anos iniciais” as pesquisadoras brasileiras Ana Lúcia Santos Souza e Daisi Teresinha Chapani ressaltam que ensinar Ciências para as crianças dos anos iniciais requer a consideração das especificidades do público e dos objetivos da escola para esta etapa e discutem concepções de ciência, a importância do seu ensino e propostas atuais que demandam dos professores a revisão de práticas e a incorporação de novas habilidades para articular as particularidades das crianças com as finalidades do ensino de Ciências.

Cecilia Ángela Odettie Claudia Beatriz Falicoff, em seu artigo intitulado “Sobre la ciencia, la tecnología y la sociedad: un estudio con docentes del profesorado de educación inicial”, tratam de conhecer as opiniões de docentes que formam professores para atuar na educação inicial, no contexto argentino, sobre o enfoque ciência, tecnologia e sociedade (CTS), apontando a necessidade de promover programas de formação contínua nesta área e fortalecer a formação docente inicial.

No artigo, intitulado “Uso de las TIC en las prácticas de la formación inicial de futuros profesores de secundaria de matemáticas en España”, Silvia Carvajal e Joaquim Giménez descrevem, inicialmente, o contexto da formação inicial de professores de matemáticas na Espanha. Em seguida, as autoras focalizam, em sua discussão, a temática

da formação de professores, contextualizando o debate tendo como pano de fundo um curso de mestrado em matemática para os anos finais do ensino fundamental. Nessa perspectiva, é apresentada uma análise descritiva acerca do uso e da reflexão que professores fazem das tecnologias de informação e comunicação em sua prática educativa.

Marcos Pavani de Carvalho e Ruy César Pietropaolo, em seu artigo “Perspectivas de estudantes da Licenciatura em Matemática sobre o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência”, apresentam alguns resultados de uma pesquisa com estudantes, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de iniciação à docência (Pibid), sobre as expectativas destes a respeito do referido programa, indicando que a participação nas ações do Pibid é um caminho favorável para a melhoria ou aquisição de conhecimentos para a docência e que ademais reconhecem as fragilidades de seu curso de licenciatura para formar professores de Matemática para a educação básica.

Sara Beatriz Scaglia e Fabiana Kiener, em “La gestión de una clase de aritmética en torno a la formulación y contrastación de conjeturas”, desde o contexto argentino, enfocam o papel do docente e as suas dificuldades para gerir uma aula de matemática quando propõem atividades para promover a autonomia dos estudantes.

O texto de Adriana Bredal, Valderez Marina do Rosário Lima e Marcos Villela Pereira, “Papel das TIC nos trabalhos de conclusão de curso do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional: o contexto do Rio Grande do Sul”, objetiva compreender o papel que apresentam os recursos tecnológicos nos trabalhos de conclusão de curso realizados no (Profmat), no contexto gaúcho, e traz resultados de como as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) são incorporadas nesses trabalhos a fim de promover a melhoria do ensino de matemática.

O penúltimo artigo desta edição tem como título “Experiências formativas na escola e visões de docência de licenciandos de ciências biológicas” e é de autoria de Edinaldo Medeiros Carmo e Sandra Escovedo Selles. O artigo toma como base para o estudo os relatórios de estágio

de estudantes do curso de Ciências Biológicas para analisar o processo de inserção dos licenciandos no espaço da escola e o aprendizado decorrente dessa etapa do curso. A análise é feita a partir de perspectivas teóricas sobre saberes docentes. Nesse sentido, o texto ressalta a escola como espaço singular de formação profissional, além de destacar que os vários saberes mobilizados nas práticas docentes devem ser identificados, problematizados e compreendidos pelos futuros professores.

Para finalizar esta edição especial da Revista *Práxis Educacional* está o artigo de Humberto Plácido Gusmão de Moura, Tereza Fernandez Blanco, Tânia Cristina Rocha Silva Gusmão, intitulado “A conduta matemática de estudantes em situação de incerteza: um olhar desde a Teoria das Situações Didáticas”, fundamentado nas ideias do teórico Guy Brousseau que parte do princípio de que cada conhecimento ou saber pode ser determinado por uma situação. Assim, os autores evidenciam em seus estudos que a conduta de estudantes na resolução de problemas que envolvem contexto de incerteza é influenciada mais por suas crenças e experiências prévias que por processos institucionais adquiridos em sala de aula.

Espera-se que esta edição especial da Revista *Práxis Educacional* atinja pessoas de diferentes contextos e nível de formação, de atuação profissional e de interesse científico. O objetivo desta edição é, nesse sentido, “conversar” com estudantes das licenciaturas e da pós-graduação, pesquisadores formadores atuantes em programas de pós-graduação e, também, professores da escola básica, notadamente, das áreas aqui referidas – matemática e ciências –, além de professores de outras áreas que possam estabelecer atividades formativas interdisciplinares envolvendo crianças, jovens e adultos.

Boa leitura! Boa reflexão!

Profª. Dra. Tânia Cristina Rocha Silva Gusmão
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Prof. Dr. Cláudio Pinto Nunes
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)